

## ACESSIBILIDADE NA PRAÇA RAMEZ TEBET E PRAÇA JOÃO FERNANDO DE OLIVEIRA EM TRÊS LAGOAS/MS

Aline Hellen Lima e Silva<sup>1</sup>; Lennon Gomes<sup>2,5</sup>; Gabrielly de Jesus Godoy<sup>3,5</sup>; Rodrigo Guimarães Pinho<sup>4,5\*</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; <sup>2</sup> Arquiteto e Urbanista – UNOESTE, Mestre em Geografia – UFMS; <sup>3</sup> Arquiteta e Urbanista – UNOESTE, Esp. em Engenharia de Segurança do Trabalho – UCAM; <sup>4</sup> Arquiteto e Urbanista – UNIMEP, Esp. em Docência e Gestão do ensino superior – UNOESTE, Mestre em Geografia – UFMS; <sup>5</sup> Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

\*autor correspondente: rodrigopinho.tla@gmail.com

### RESUMO

As áreas verdes destinadas às praças no espaço urbano são de extrema necessidade, pois são considerados espaços abertos acessíveis para a população da cidade e região, proporcionando inúmeros benefícios, desde saúde e bem-estar até qualidade ambiental. O estudo sobre a utilização de duas praças da cidade de Três Lagoas/MS leva em conta o bem-estar da população e a importância de utilização destes espaços, tornando essencial a conservação das áreas verdes públicas do município. A partir dos dados levantados em campo foi possível elaborar um mapa com a visão espacial destas áreas, o que permitiu constatar que Três Lagoas/MS possui vinte e três praças implantadas, e destas escolhemos duas, a Praça João Antonio de Oliveira, conhecida como para do Alvorada e a Praça Senador Ramez Tebet, antiga praça da Bandeira, ambas elencadas para aprofundar este estudo, e assim observar seus aspectos estruturais gerais e de conservação e avaliar como o cidadão utiliza estes espaços públicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** praças; espaço urbano; área verde; população.

### 1 INTRODUÇÃO

Todo cidadão tem o direito ao acesso à educação, saúde, lazer e ao trabalho, sendo então o lazer parte das áreas verdes públicas, que no Brasil, é tratada como Praça (apesar de se diferenciarem). Essas áreas contribuem para a inserção social a fim de se obter desenvolvimento de uma vida saudável e uma sociedade inclusiva. Porém, ainda temos uma grande dificuldade em relação à acessibilidade tanto na arquitetura quanto no espaço urbano, são inúmeras barreiras que o portador de necessidade especiais (PNE) enfrenta, desde a sua locomoção até o seu lazer, sendo vários desafios em sua rotina.

A acessibilidade é a possibilidade de a pessoa portadora de necessidades

especiais usufruir dos espaços urbanos, com segurança e autonomia. Acessibilidade tem grande importância na vida dessas pessoas, pois é através dela que o cidadão fará a cobrança dos demais direitos já adquiridos.

É possível encontrarmos diferentes opiniões sobre a função destes espaços de áreas verdes públicas destinados à implantação de praças, mas de forma geral elas apresentam função estética, social e ecológica. A função estética está relacionada ao papel de integração entre espaços construídos e os destinados à circulação destacando sua beleza. A social está relacionada com as opções de lazer oferecidas nestes locais e possibilidades de interações sociais, e a ecológica se manifesta na medida em que áreas verdes diminuem os impactos

causados devido ao crescimento da cidade, contribuindo com a fauna e flora.

Das vinte e três praças existentes na cidade de Três Lagoas/MS, são precárias as condições de infraestrutura e tão pouco recebem a manutenção adequada. E deste total de praças o foco para este trabalho foram as que são caracterizadas como principais praças do município e reformadas recentemente. Desta forma, foi possível constatar que os moradores utilizam com mais frequência a praça central Ramez Tebet e a Praça João Antônio de Oliveira – Praça do Alvorada, as quais possuem um espaço maior para o lazer. Já a maioria das praças dos bairros da cidade ficam abandonadas pelos moradores e principalmente pelo poder público.

As praças têm grande importância no aumento da qualidade de vida da população, por exemplo, além da função paisagística, proporciona a redução da poluição sonora e do ar, a diminuição das temperaturas do ar, favorece a fauna e flora, contribui com a permeabilidade do solo entre outros benefícios.

O uso público das praças urbanas está relacionado com a conservação, manutenção e segurança que estes espaços recebem, porém deve ser realizado um planejamento desses locais.

De acordo com Marcellino (2000), as abordagens funcionalistas do lazer visam a manutenção de determinada ordem social estabelecida e são classificadas em abordagem compensatória, romântica, moralista e utilitarista.

O poder público municipal deve pensar na aplicação de adequação desses espaços, de maneira atrativa, ou até mesmo criando um programa que convide a população a ocupar e utilizar os benefícios dos espaços de lazer e saúde das áreas verdes públicas. A utilização destas áreas pela população acarreta redução da depredação das praças e de seus equipamentos, além da redução dos custos com reparos e manutenção.

O presente trabalho busca

identificar o estado de conservação natural e estrutural e uso das praças urbanas da cidade de Três Lagoas/MS, apontando possíveis melhorias estruturais de uso geral e principalmente de acessibilidade. Os dois objetos de estudos são a Praça Ramez Tebet e a Praça João Antônio de Oliveira (Praça do Alvorada).

O estudo foi realizado sobre as áreas verdes públicas urbanas destinadas como praças em Três Lagoas/MS, visando obter resultados quanto à utilização, acessibilidade e conservação destes espaços. Dessa forma foi realizada levantamento bibliográfico sobre áreas verdes públicas e histórico da cidade de Três Lagoas/MS, além de estudo de campo com visita nos locais escolhidos, relatório fotográfico e mapa especializado das áreas.

## 2 LOCAIS ESCOLHIDOS

A praça Ramez Tebet, além de ser uma das praças mais frequentada e conhecida, é a única que é utilizada para shows, eventos, campanhas e exposição, a praça central hoje recebe a população mais para o embarque de pessoas no transporte coletivo e ao lazer noturno.

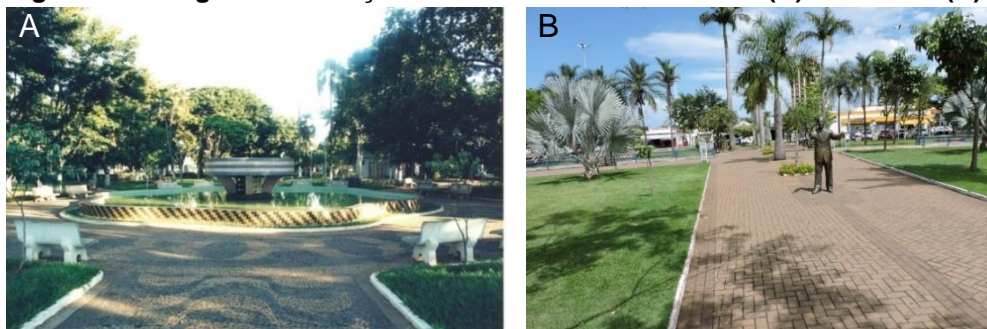
A Praça Ramez Tebet, antiga Praça da Bandeira, teve uma reviravolta quando foi reestruturada pela então ex-prefeita Simone Tebet e reinaugurada em 16 de junho de 2006. A praça ganhou um novo nome, nova estética, luminárias, paisagismo com troca e substituição de árvores e plantas, troca de todo o calçamento, mesas e bancos e um parque de madeira, e ainda foi retirado a antiga fonte que existia ali. A Figura 1 mostra o paisagismo da praça em 2005 (Figura 1A) e em 2021 (Figura 1B).

Embora com tantas críticas, hoje observa-se que a população de Três Lagoas/MS merece mais atitudes inovadoras como esta, talvez um pouco menos brusca, ou seja, que preserve os aspectos históricos cultural da cidade. A praça Ramez Tebet por ser a praça mais

popular da cidade necessita urgentemente de reparos nos banheiros, reforço

na guarda municipal e de instalação de bebedouro.

**Figura 1. Paisagismo da Praça Ramez Tebet no ano de 2005 (A) e em 2021 (B).**



**Fontes:** A. Extraído de Jornal Hoje Mais, s.d. B. Elaborado pelos autores (fotografia).

A Praça João Fernando de Oliveira (Jardim Alvorada) foi a última praça da cidade que passou por reforma e melhorias, a Prefeitura municipal através de uma ação mitigatória com a empresa Atacadão, recebeu essa praça totalmente reformada, acessível, arborizada entre outros aspectos que serão abordados. Está localizada em uma das principais vias de Três Lagoas/MS, a qual fica quase em frente à estátua do Cristo, um dos pontos mais conhecidos da cidade, e quem passa de longe consegue vê-la. É um lugar amplo e que antes as pessoas ficavam com medo de frequentar, embora bem localizada, esta praça por ser antiga, ter muitas árvores e pouca

iluminação, era escura e malconservada, assim as pessoas ficavam com medo de frequentar. Além disso, a praça tem a tradição da prática de capoeira nas tardes dos finais de semana.

A empresa Atacadão contratou um escritório de arquitetura da cidade, e elaboraram um projeto de reforma e projeto de paisagismo, o qual foi solicitado que permanecesse apenas a escultura do carro de boi, que recentemente foi reinstalada.

A escolha dessa praça foi no intuito de contemplá-la como um espaço urbano revitalizado, acessível e bonito ao mesmo tempo, para que assim todos possam usufruir do espaço (Figura 2).

**Figura 2. Praça da Alvorada.**



**Fonte:** Elaborado pelos autores (fotografia).

## 2.1 Estado de conservação

O número de praças que o

município possui é devido a quantidade de loteamentos que são implantados no

espaço urbano da nossa cidade. Vale ressaltar que neste estudo iremos abordar as praças Ramez Tebet e a Praça João Fernando de Oliveira (Praça da Alvorada).

A escolha dessas duas, dentre as outras existentes, se destaca a localização, uma localizada na área central, local de passagem que liga os bairros e

com o principal comércio histórico da cidade, e a outra localizada em um bairro distante e independente dos demais. Mesmo distante do centro, o bairro Jardim Alvorada (o maior loteamento da cidade), é contemplado com mercados, farmácias, postos de combustíveis entre outros comércios existentes, inclusive agência bancária.

**Figura 3. Avaliação dos equipamentos instalados na Praça da Alvorada.**

## JARDIM ALVORADA



### AVALIAÇÃO

- Academia: Bom
- Parquinho: Sim
- Calçada: Bom
- Arborização: Bom
- Iluminação: Bom
- Asfalto: Bom
- Bancos: Bom
- Gramado: Bom
- Lixeiras: Bom

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Figura 4. Avaliação dos equipamentos instalados na Praça Ramez Tebet.**

## SENADOR RAMEZ TEBET

Alameda Paul Harris, próximo ao paço



### AVALIAÇÃO

- Academia: Não tem
- Parquinho: Regular/reparos
- Calçada: Bom
- Arborização: Regular
- Iluminação: Bom
- Asfalto: Bom
- Bancos: Bom
- Gramado: Bom
- Lixeiras: Bom

Fonte: Elaborado pelos autores.

O diagnóstico foi baseado em dados levantados no local como observação, visando o estado de conservação, arborização, iluminação e necessidade de equipamentos como: parquinho, academias ao ar livre, campos gramados, quadra de areia, mesas de jogos, bancos e lixeiras.

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos e fenômenos que se desejam estudar (MARCONI; LAKATOS, 1996).

A Praça da Alvorada que hoje

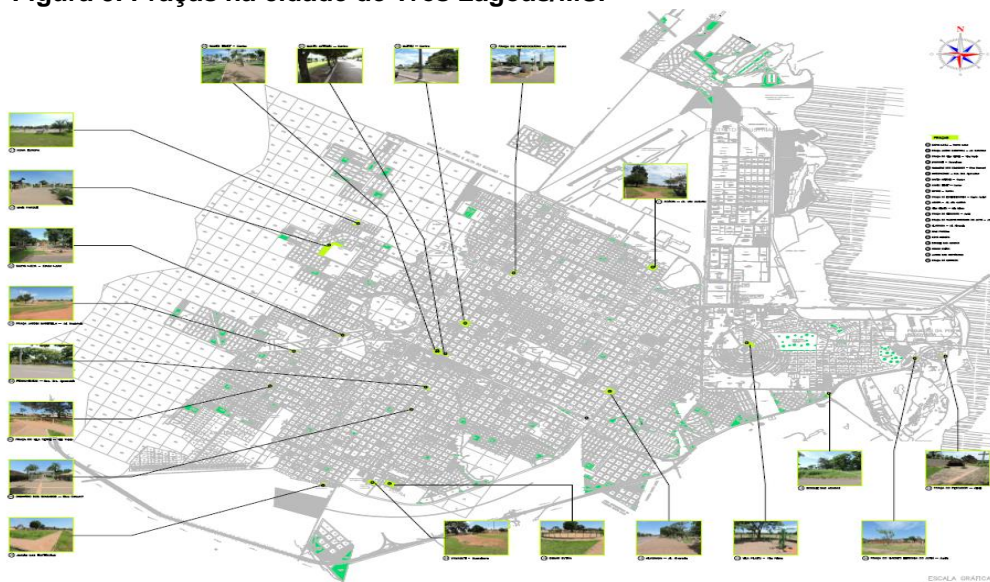
possui o maior número de equipamentos instalados, conta ainda com uma arborização natural (Figura 3).

E a Praça Ramez Tebet, que também é muito frequentada devido ao fluxo da região central, porém não possui equipamentos urbanos (Figura 4).

### 3 ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS VERDES PÚBLICAS DE TRÊS LAGOAS/MS

Para análise desta distribuição, foi realizado visita e registros das praças da cidade de Três Lagoas/MS. Na Figura 5 pode se identificar a forma que estes espaços estão situados na cidade.

Figura 5. Praças na cidade de Três Lagoas/MS.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Pode-se observar o espaçamento e a falta de áreas verdes públicas na cidade, neste caso, nomeadas como praças, a cidade apresenta um déficit de espaços públicos voltados ao lazer, e consequentemente, prejudicando a vida social da cidade como um todo.

Perante os levantamentos das áreas verdes públicas da cidade, uma boa solução seria Prefeitura Municipal tomar ações administrativas conjuntas com a população e com parceiros, se necessário, com o propósito de

conscientizar a população quanto à utilização dos espaços públicos, visando proporcionar o bem-estar e lazer ao cidadão. Deve ser pensada também, a inclusão de banheiros, bebedouros e segurança para garantir a satisfação da população, pelo menos nas principais praças da cidade.

Em Três Lagoas/MS nos deparamos com a falta de espaço urbano, gerando desconforto para a população no tocante a qualidade ambiental, fator que está ligado à qualidade de vida da

população. As áreas verdes públicas possuem inúmeros benefícios ambientais, não apenas estético e de lazer, mas funcionais, como as academias ao ar livre, que são instaladas nesses espaços e que são muito utilizadas por pessoas com faixa etária acima de cinquenta anos de idade, bancos, brinquedos etc. As principais vantagens da arborização urbana é proporcionar o conforto térmico, melhorando a umidade do ar e gerando sombra, e a manutenção do microclima sequestrando o gás carbônico, um dos responsáveis pelo efeito estufa, e proporcionar bem-estar psicológico e estético.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a qualidade de vida deve ser levada em consideração ao planejar a cidade para todos, tornando-os acessíveis. As praças públicas estão distribuídas por diversos bairros, porém pouco aproveitadas, e apesar de possuírem diversas formas e tamanhos, qualquer espaço bem planejado fica atrativo para os usuários proporcionando vitalidade urbana.

Identificou-se que na maioria das praças necessita-se de um projeto de revitalização, pois a infraestrutura está em grande maioria depredada. Com relação à arborização, deve ser fiscalizada pelo órgão competente e intensificar a limpeza das áreas, além de adotar um projeto paisagístico. Ficou evidente que nos bairros mais antigos há maior número de árvores, porém com menor número de equipamentos, e deve ser implantado equipamentos para que a população comece a frequentar mais estes espaços urbanos.

Quanto a acessibilidade em praças vem sendo trabalhada em Duarte e

Cohen et al. (2013) cujo estudo de metodologia para diagnóstico de acessibilidade em centros urbanos se apoia no conceito de eliminação da exclusão espacial, desenvolvido por Cohen e Duarte (1995), que se traduz na consideração do espaço como um ator que se relaciona com o usuário de forma a excluí-lo ou a incluí-lo no contexto espacial em que este se encontra.

As duas praças deste estudo se mostraram com acessibilidade adequada, porém, todas as outras praças da cidade não possuem acessibilidade, o que de certa forma, se torna uma exclusão social no espaço urbano. Portanto, o poder municipal deve agir para tornar o espaço urbano democrático, possibilitando o direito de ir e vir e favorecendo a população com investimentos em espaços públicos para atender a população.

#### REFERÊNCIAS

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3 ed. Atlas. São Paulo, 1996.

MARCELLINO, N. C. Lazer e humanização. 4. ed Campinas.: Papyrus, 2000.

GOMES, L. Desconformidade legal em loteamentos urbanos de Três Lagoas-MS: uso e ocupação de áreas verdes.

BARGOS, D. C. Mapeamento e análise das áreas verdes urbanas como indicador da qualidade ambiental urbana: estudo de caso de Paulínia-SP. 2010. 110 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Geociências/UNICAMP, Campinas-SP, 2010.